

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de janeiro 1.07%, equivalente a 88.54% em relação ao CDI+1%, a meta para a carteira consolidada. Já no ano o fundo totalizou 1.07%.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

**Rentabilidade (%) em R\$**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo		
<b>2019</b>																
% Fundo	1,39	0,24	0,26	1,04	1,08	1,26	1,33	0,78	0,66	0,70	0,15	1,67	11,07	696,85		
% CDI	256,24	49,09	55,21	200,52	198,68	268,53	234,34	155,27	142,21	145,39	39,07	442,68	185,52	121,70		
CDI+1%	0,63	0,57	0,54	0,60	0,63	0,54	0,66	0,59	0,55	0,57	0,46	0,46	7,03	695,32		
<b>2020</b>																
% Fundo	0,72	-1,24	-7,36	1,07	1,82	2,19	2,29	0,28	-0,36	-0,14	1,92	1,33	2,14	713,92		
% CDI	191,24	-	-	375,88	761,83	1.017,20	1.177,13	174,51	-	-	1.283,65	806,82	77,38	120,75		
CDI+1%	0,46	-	-	0,36	0,32	0,30	0,29	0,24	-	-	0,23	0,25	3,79	725,47		
<b>2021</b>																
% Fundo	0,13	-0,24	0,71	0,50	1,03	0,66	-0,65	-0,92	-1,29	-1,83	-0,60	0,52	-2,01	697,53		
% CDI	89,92	-	358,37	240,16	384,35	216,01	-	-	-	-	-	67,93	-	112,21		
CDI+1%	0,23	-	0,29	0,29	0,35	0,39	-	-	-	-	-	0,86	-	770,34		
<b>2022</b>																
% Fundo	1,46	0,35	1,92	-1,04	0,88	-0,62	2,02	1,85	0,95	2,29	-0,90	0,37	9,89	776,37		
% CDI	199,25	46,99	208,24	-	85,50	-	195,42	158,28	88,90	224,02	-	33,38	79,89	109,21		
CDI+1%	0,82	0,83	1,01	-	1,12	-	1,12	1,26	1,16	1,10	-	1,21	13,49	887,77		
<b>2023</b>																
% Fundo	1,07														1,07	785,77
% CDI	95,46														95,46	109,13
CDI+1%	1,21														1,21	899,73

Liquida de taxa de administração e performance, porém não liquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 127,62 MM.

**Patrimônio: R\$ 128,05 MM**

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Variável	0.62%
Renda Fixa	0.46%
Despesas	-0.01%
<b>Total Consolidado</b>	<b>1.07%</b>

\*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Janeiro/2023, o **UNIPREV III FIM** performou abaixo da meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários a respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

### 1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa performou abaixo da meta para o segmento no mês, o **UNIPREV III FIM** rentabilizou +0.46% no mês, equivalente a 38.11% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 85.68% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (31.92% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na Carta Mensal mensal do fundo.

*No mês de Janeiro o BTG Pactual Crédito Corporativo apresentou rentabilidade de -0.40%, alcançando 12.78% em 12 meses. Mês atípico em termos de eventos e performance para a indústria de crédito, que vinha gradativamente retomando o volume e ritmo de novas operações após o período de festividades. O caso Americanas impôs impactos negativos aos que carregavam exposição, incluindo nós, levantando tom de cautela aos investidores em geral e trazendo maior volatilidade para a precificação dos ativos, que tiveram correções marginalmente negativas. À medida que os eventos relacionados ao caso foram ganhando clareza, melhor dinâmica de mercado foi retomada, de modo que concluímos o mês com maior estabilidade novamente, ainda que em novo nível de taxa, que esperamos continuar vendo pelas próximas semanas (e que nos interessa). Entendemos que no estágio atual do caso, bem como o valor de marcação dos ativos em nossa carteira (11% de face, ou seja, refletindo basicamente 1/10 da posição original – hoje representante de uma participação <0.20% na estratégia), nos parece prudente mantermos a exposição (a priori) na busca de maior recuperabilidade, que entendemos ser factível com o passar do tempo, considerando que ainda temos eventos chaves pela frente que ditarão tal ritmo. Uma vez na posse de maiores informações, priorizaremos reduzir a exposição. Ainda que tivéssemos maior cautela em relação ao setor de varejo (nossa única posição nos últimos meses era a própria Americanas) e outros pontuais setores, tal evento causou uma ruptura em nossa performance e nos coloca em posição de busca por novos retornos, mas importante reforçar que não mudaremos premissas de risco ou concentração nesta fase da carteira, mantendo as habituais métricas de risco, exposição e prazos, sem desviarmos do cerne da estratégia por decorrência de um caso específico.*

*Quanto às demais posições da carteira, fizemos nesses últimos dias a diligência dos fundamentos, buscando casos que potencialmente pudessem apresentar falhas em suas estruturas e perspectivas de piora de seus preços. Em tais conclusões, nenhuma alteração de rota em nossa estratégia, mas as já tradicionais premissas para a economia local e individuais a nível emissor, também já refletidas na foto da estratégia, ratificando nosso conforto em termos de alocação atual. Seguiremos com postura cautelosa, como já estávamos há alguns meses, priorizando maior volume de caixa e ativos assimétricos, que englobem ótimos fundamentos de crédito e boas taxas de carregamento, ainda mantendo viés otimista para a manutenção positiva da indústria apesar do evento extraordinário, confiantes de que retomaremos o rumo de performance ao longo dos próximos meses.*

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

**Rentabilidade (%) em R\$<sup>1</sup>**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
<b>2012</b>														
% Fundo	1,03	0,89	0,91	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,59	9,65	9,86
% CDI	111,08	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,27	114,53	114,02
<b>2013</b>														
% Fundo	0,74	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,20	19,97
% CDI	120,02	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	111,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55
<b>2014</b>														
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
<b>2015</b>														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
<b>2016</b>														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
<b>2017</b>														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
<b>2018</b>														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64	0,59	0,64	7,56	113,24
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08	120,36	130,06	117,77	117,30
<b>2019</b>														
% Fundo	0,65	0,63	0,54	0,58	0,62	0,51	0,61	0,52	0,48	0,23	-	0,33	5,85	125,73
% CDI	119,06	126,95	115,54	111,45	113,46	109,72	107,18	103,44	103,33	48,55	0,70	88,68	98,08	116,12
<b>2020</b>														
% Fundo	0,42	0,28	-2,86	-2,87	-0,07	0,61	1,53	0,89	0,53	0,40	0,40	0,27	-0,57	124,44
% CDI	111,40	93,68	-	-	-	285,28	787,96	554,64	340,29	256,05	266,69	165,84	-20,64	109,12
<b>2021</b>														
% Fundo	0,56	0,64	0,70	0,49	0,38	0,64	0,59	0,88	0,73	0,90	0,61	0,74	8,16	142,74
% CDI	374,43	479,05	352,08	237,03	142,48	210,24	166,13	206,33	167,28	188,34	103,36	97,08	185,58	115,63
<b>2022</b>														
% Fundo	0,89	0,93	1,15	0,94	1,24	1,15	1,09	1,29	1,26	1,15	1,11	1,20	14,24	177,30
% CDI	121,14	124,08	124,57	112,31	120,68	113,64	105,03	110,23	117,48	112,57	108,53	106,43	115,07	117,35
<b>2023</b>														
% Fundo	-0,40												-0,40	176,20
% CDI	-												-35,54	114,48

<sup>1</sup> Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. <sup>2</sup> Início das atividades em 22/Dez/11. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 2.205,61 MM.

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico. Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal:

*Na parte de renda fixa e moeda, as posições estruturais ao longo da curva de juros chilena contribuíram positivamente para o resultado do mês, assim como a posição de inflação implícita brasileira. Posições nos juros reais longos brasileiro e táticas na curva de juros brasileira contribuíram negativamente no mês.*

*No Brasil, os índices de confiança da indústria, do consumidor e do setor de serviços mostraram queda, sugerindo desaceleração do crescimento nos próximos meses. Além disso, a criação de vagas desacelerou para níveis consistentes com um crescimento do PIB ao redor de zero. Por outro lado, a inflação surpreendeu pra cima e as expectativas de inflação, principalmente para horizontes mais longos, subiu significativamente, distanciando-se da meta de inflação. Nesse sentido, o Banco Central manteve a taxa Selic em 13,75% na reunião do dia 1o de fevereiro, mas indicou que o cenário mais provável é a manutenção da taxa Selic no patamar atual pelo menos até o fim desse ano. Além disso, o COPOM retirou a palavra “serenidade” do comunicado que indicava paciência na condução da política monetária mesmo num ambiente de incerteza fiscal. O BC adicionou que o cenário “demanda maior atenção na condução da política monetária”. Portanto, se as expectativas continuarem subindo o BC poderá elevar a taxa de juros. Dois fatores que serão importantes nos próximos meses: (i) o novo arcabouço fiscal que será proposto pela equipe econômica em abril e (ii) a discussão sobre elevar a meta de inflação. Um plano fiscal crível que estabilize a dívida no médio-prazo e a manutenção da meta de inflação elevaria a chance de corte de juros pelo COPOM no fim do ano. Por outro lado, uma elevação da meta de inflação, criaria uma incerteza sobre a meta a ser perseguida, elevaria as expectativas de inflação, o que aumentaria o prêmio de risco de inflação e, eventualmente, poderia levar o BC a ter que subir a taxa de juros.*

## 2) Renda Variável

O **UNIPREV III FIM** possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 14.32% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

O fundo **BTG Absoluto Institucional FIQ FIA** apresentou uma rentabilidade nominal de 4.66% no mês e o índice IBX100, meta para renda variável, rentabilizou 2.53%.

Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo.

*O Absoluto Institucional subiu +4,6% em janeiro, enquanto o Ibovespa avançou +3,4%. Os principais destaques foram: Mercado Livre (+39,6% em dólar), PRIO (+13,1%) e Localiza (+11,3%). Em relação ao Mercado Livre, o episódio da Americanas levaram a uma percepção de melhora expressiva no ambiente competitivo de Ecommerce. Por ser a empresa líder do setor, a companhia é vista como um dos principais beneficiários, tanto pela potencial captura de market share, como por uma potencial melhora de rentabilidade. Em relação a PRIO, a continuidade da boa execução operacional e o fechamento da operação de Albacora Leste suportaram as ações. Por fim, no caso da Localiza, as ações foram impulsionadas pela normalização da cadeia de fornecimento de carros e pelo posicionamento da empresa perante seus concorrentes, permitindo um maior poder de negociação com as montadoras que, por sua vez, possibilitará em uma recuperação mais acentuada da companhia à sua rentabilidade histórica.*

*Nos EUA tivemos novamente dados benignos pelo lado da inflação, enquanto números de atividade vieram mais fracos que previsto, apontando para uma desaceleração tanto em manufatura quanto em serviços. O impacto no mercado de juros foi forte, com o 10 anos americano fechando 39bps, terminando o mês em 3,5%. O mercado parece ter aumentado significativamente a probabilidade de um pouso suave da economia, como demonstrado pelo alívio nas condições financeiras, que foi generalizado: Juros, spreads de crédito e o Dólar pra baixo, e bolsas ao redor do mundo pra cima com índices mais sensíveis a crescimento liderando, como o Nasdaq que subiu +10,6% em seu melhor Janeiro desde 2001. Ativos de baixa qualidade também se beneficiaram desse ambiente, onde o técnico do mercado parece ter impactado os preços, uma vez que o consenso na virada do ano era de um 1º trimestre/semestre mais difícil para ativos de risco, seguido de uma recuperação na segunda metade do ano.*

*E o Brasil, na contramão do mundo, acabou ficando pra trás com mercado de juros longos abrindo em média +30bps, precipitando uma piora fiscal frente um governo que ainda não apresentou definições concretas sobre o rumo a ser seguido. Apesar disso, o Ibovespa teve um mês positivo, subindo 3,4%, acompanhando o movimento dos ativos de risco globais e puxada por empresas do setor de mineração e siderurgia com o tema de reabertura de China. O Real se beneficiou de um contexto global de dólar fraco, se apreciando 3,8%, porém um pouco menos que outras moedas de países emergentes, como o peso chileno (+5,3%).*

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

**Rentabilidade (%) em R\$<sup>1</sup>**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
<b>2010</b>														
Fundo Ibov*							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
<b>2011</b>														
Fundo Ibov*	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
<b>2012</b>														
Fundo Ibov*	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
<b>2013</b>														
Fundo Ibov*	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
<b>2014</b>														
Fundo Ibov*	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
<b>2015</b>														
Fundo Ibov*	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
<b>2016</b>														
Fundo Ibov*	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
<b>2017</b>														
Fundo Ibov*	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
<b>2018</b>														
Fundo Ibov*	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85
<b>2019</b>														
Fundo Ibov*	7,62	-1,86	-1,42	4,01	3,30	4,85	4,60	1,93	1,25	2,34	0,24	7,19	39,23	357,38
	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	82,70
<b>2020</b>														
Fundo Ibov*	2,03	-7,13	-31,71	16,50	10,28	10,27	8,38	-0,43	-2,97	-1,73	8,68	5,23	7,88	393,40
	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44	-4,80	-0,69	15,90	9,30	2,92	88,03
<b>2021</b>														
Fundo Ibov*	-0,62	-2,53	1,73	0,99	3,64	1,29	-4,57	-6,82	-8,84	-13,06	-6,71	-0,69	-31,79	236,57
	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	-3,94	-2,48	-6,57	-6,74	-1,53	2,85	-11,93	65,60
<b>2022</b>														
Fundo Ibov*	5,00	-2,08	6,88	-10,96	-0,63	-10,74	8,51	5,74	-0,31	7,78	-8,09	-3,06	-4,67	220,83
	6,98	0,89	6,06	-10,10	3,22	-11,50	4,69	6,16	0,47	5,45	-3,06	-2,45	4,69	73,36
<b>2023</b>														
Fundo Ibov*	4,66												4,66	235,78
	3,37												3,37	79,20

<sup>1</sup> Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. <sup>2</sup> Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 1.532,21 MM. Retorno anualizado desde o início: 10,21%. Retorno em 12 meses: -4,99%. \* Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.